

RELATÓRIO SOBRE A VIDA DE:

LUIZ DE ANDRADE CAVALCANTE

Luiz de Andrade Cavalcante, (conhecido como NEGO CHEIO), nasceu no dia 08 de abril de 1931, na cidade de Buíque estado do Pernambuco, filho de Francelino de Andrade Cavalcante e de Manuela Florencia de Brito.

Seus pais, juntamente com ele e mais 06 irmão migraram para o Estado de São Paulo em 1950, residindo em Rancharia.

Em 1955 casou-se com Maria das Dores da Silva Cavalcante, deste enlace nasceram duas filhas: Maria e Odete; quatro netos: Jean Carlo, Thiago, Aline e Diego; seis bisnetos: Raphael; Vinícius; Maria Eduarda; Emyli; Julia Clara e João Victor.

Em 1957 mudou-se para Lucélia.

Em janeiro de 1960, mudou-se com sua família, esposa e filhas, para Salmourão, na época chamada de Massapé.

Como morador de Salmourão, residiu na fazenda do senhor Gilberto Davoli, nos sítios dos senhores: Ginez Parra Martinez, Salvador Fernandes Garcia e Ticão Davoli.

Em 1971, mudou-se para a área urbana de Salmourão.

Em 1972, iniciou como funcionário da Prefeitura Municipal de Salmourão, exercendo a função de Tratorista, o que fazia com muita honra e cabal desempenho, permanecendo aí até se aposentar. Mesmo aposentado e com suas filhas já residindo em Campinas/SP, nunca quis se mudar de Salmourão, tinha muito prazer, honra e orgulho de residir no Salmourão, **UM VERDADEIRO SALMOROENSE.**

Luiz de Andrade Cavalcante ou Nego Cheio, era homem ímpoluto, tinha uma vida íntegra de caráter ilibado, uma dentre de suas principais característica era a de ser amigo. Tinha participação ativa na vida política da cidade, participava como membro do diretório do PSDB, votando duas vezes na escolha dos candidatos a prefeito do Município.

Por ser uma pessoa carismática e muito querido pelos munícipes, costuma chamar os ricos e letrados da cidade de "NEGO CHEIO", bastava alguém lhe perguntar por alguém, no conceito dele, que fosse: rico, letrado, ou prefeito, vereador, alguma autoridade, ele já dizia é fulano, " NEGO CHEIO" , isso fez com que ele próprio recebesse o apelido de "NEGO CHEIO" o que também ele recebeu com muito carinho e orgulho. Era conhecido e amado até mesmo pelas crianças do município, onde ele passava as crianças já gritavam oi "NEGO CHEIO". Se alguém estranho quisesse

sabem onde ele morava, bastava perguntar pelo "NEGO CHEIO" que até mesmo as crianças sabiam indicar sua residência.

Tinha como robi:

- Morar em Salmourão, não gostava da cidade grande;
- Andar a cavalo;
- Jogar truco, (brincadeira) com as filhas, esposa, netos, genro e amigos;
- Ser chamado de **PAIA**, pelos netos e bisnetos, dizia ele, nunca fui avô.
- Pescar, até possuía carteirinha de pescador amador;
- Sentar no banco do jardim e bater papo com os amigos;
- Ser Corintiano;
- Ouvir moda de viola. Compartilhava esse robi com o senhor Pedro Brozulatto, bastava comprar um disco novo, já dizia, vou levar para o Pedro Brozulatto ouvir, realmente, "Nego Cheio", era um amigo;
- Assistir festa do peão na cidade de Salmourão.

Era Evangélico pertencia a Igreja Internacional da Graça de Deus, ministério do grande pregador R.R.Souares., era fiel a Deus e aos homens.

E assim, viveu o homem amigo, caipira, um verdadeiro matuto, PAIA e NEGO CHEIO.

Faleceu no dia 23 de maio de 2009.